



“A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável”

Mahatma Gandhi

Reforma Tributária: preocupação com as pequenas empresas

O relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) ao PLP 68/2024 acolheu parte das emendas sugeridas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Mas a entidade demonstrou insatisfação. “Outras consideradas essenciais não foram incorporadas ao texto final”, afirmou a Confederação. A preocupação é com a rejeição de emendas importantes para micro e pequenas empresas, entidades imunes e setores voltados ao turismo.



Simple Nacional

Dentre as proposições rejeitadas, a do Simple Nacional. Não foram aceitas as emendas que previam a transferência integral de créditos do IBS e CBS para adquirentes de optantes pelo Simple Nacional. A CNC alerta para o risco de aumento de carga tributária para pequenos negócios com redução da competitividade desse segmento e prejudicando a geração de emprego.

Tentativa de ajustes continua

A CNC informou que continuará dialogando com o Congresso Nacional para viabilizar ajustes no texto. A votação na CCJ e no Plenário do Senado está prevista para os próximos dias.

Setor imobiliário consegue alterar redutor de alíquota tributária

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) aponta que o relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) ao PLP 68/2024, apresentado na CCJ do Senado Federal traz avanços importantes ao texto. “Eles são importantes para buscar a neutralidade tributária da construção”, afirmou a entidade. Entre os pontos mais importantes, foi contemplada a adoção de um regime de transição. E houve a revisão do redutor de alíquota fixado, agora, em 50% para a construção e o mercado imobiliário, e em 70% para o setor de locação.



O novo redutor equaliza melhor o impacto da reforma, tornando possível um menor ajuste nos preços ao consumidor, especialmente para a aquisição de imóveis e aluguel”

Renato Correia, presidente da CBIC



Ed Azevedo/CB/DA Press



Claudio Andrade

Preview do Brasília Trends Fashion Week

Evento, de 18 a 20 de dezembro, no Dúnia City Hall, vai dar uma mostra das novidades e tendências do Brasília Trends Fashion Week para 2025. Organizado pelo Grupo Cirandinha de Bernardeth Martins, é realizado pelo Codese-DF com apoio da Secretaria de Turismo. Os amantes da moda poderão garantir a entrada para os desfiles com a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinada ao Programa Mesa Brasil do Sesc-DF. Luiza Brunet, madrinha do evento, marcará presença.

Diversidade e inclusão na moda

Pelo Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a abertura em 18 de dezembro se dedicará à inclusão. A programação inclui a mesa redonda “Diversidade, equidade e inclusão na moda”. E a presidente do Instituto Ápice Down, Janaína Parente, entregará o certificado “Amigos do Ápice” de 2024, reconhecendo contribuições significativas para a inclusão.

MPDFT

Seigneur começa segundo mandato

Emocionado, o procurador geral de Justiça do DF agradeceu a confiança do Ministério Público. Autoridades do Judiciário e do Executivo prestigiaram a posse, entre elas, o ministro do STF Cristiano Zanin e o governador Ibaneis Rocha

» MARIANA SARAIVA

A sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) foi palco de uma importante celebração na noite de ontem. Georges Seigneur foi oficialmente empossado para um segundo mandato como procurador-geral de Justiça do DF. Na mesma ocasião, assumiu como presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça (CNPJ), consolidando sua liderança no cenário jurídico nacional.

Na cerimônia, Seigneur assinou o termo de posse para o biênio de 2024 a 2026. “Prometo servir ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, defendendo a ordem jurídica, o regime democrático, os interesses sociais e individuais”, declarou.

Muito emocionado, ele garantiu que assume o posto com imensa honra e um profundo senso de responsabilidade. “Agradeço aos membros deste Ministério Público, que me confiaram seus votos, e a cada servidor que faz deste órgão uma referência. Estendo meus agradecimentos ao presidente da República, que me confiou este mandato”, disse, com a voz embargada.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, que conduziu a posse, parabenizou o histórico de Georges. “Uma pessoa de talento,

marcado pela competência com o jurídico, pela habilidade de ser um articulador, pelo dom de superar as dificuldades. Nós temos um futuro seguro para o Ministério Público do DF”, afirmou.

Diversas autoridades estiveram na cerimônia, entre elas, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin; o corregedor nacional do Ministério Público, Ângelo Fabiano; o corregedor-geral do MPDFT, Mário Zam Belmiro Rosa; o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Roberval Belinati; o governador do DF, Ibaneis Rocha; a vice-governadora Celina Leão; a secretária de Educação do DF, Helvia Paranaíba; o secretário de Governo, José Humberto Pires; e o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reconduziu Georges Seigneur ao cargo 13 de novembro. Poucos dias depois, em 21 de novembro, ele foi eleito por aclamação para a presidência do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça (CNPJ).

Inovação

Desde que ingressou no MPDFT, em 2002, Georges tem sido um entusiasta da modernização e da aproximação entre o Ministério Público e a sociedade.

Minervino Júnior/CB



A posse foi conduzida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet (D), que destacou o talento e a competência de Georges Seigneur



Prometo servir ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, defendendo a ordem jurídica, o regime democrático, os interesses sociais e individuais”

Georges Seigneur, procurador geral de Justiça do DF

Durante seu primeiro mandato, iniciado em 12 de dezembro de 2022, ele expandiu os serviços de atendimento em todas as unidades, tanto presencialmente quanto no ambiente virtual. Seus esforços na modernização tecnológica tornaram o MPDFT referência em inovação, com a implementação de ferramentas de inteligência artificial para otimizar processos e garantir maior eficácia nas ações. Além disso, sua atuação na defesa dos direitos humanos se destacou pela criação de iniciativas como o Núcleo de Atenção às Vítimas, o Espaço

Conciliar (em parceria com o TJ-DF) e pelo fortalecimento dos Núcleos de Direitos Humanos.

Trajatória

Georges Seigneur é formado e mestre em direito pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em direito processual penal. É professor universitário e autor de diversas publicações nas áreas de direito penal, constitucional e internacional.

No MPDFT, acumulou experiências como assessor de políticas institucionais, chefe de

gabinete e coordenador de promotorias. Durante 11 anos, liderou as Promotorias de Justiça do Paranoá, aproximando-se diretamente das demandas da comunidade. Coordenou ações durante a pandemia da covid-19 e liderou o grupo que geriu a resposta do MPDFT aos eventos de 8 de janeiro de 2022, quando as sedes dos Três Poderes foram vandalizadas.

Em 2023, Georges foi agraciado com o título de Cidadão Honorário de Brasília pela Câmara Legislativa (CLDF), por iniciativa do presidente da Casa, deputado distrital Wellington Luiz (MDB).